

É com imensa satisfação que publicamos o Número 01 da quinta edição ininterrupta da *Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais – Art&Sensorium*, referente ao período de Janeiro a Junho de 2018. Como novidade, a Revista traz pela primeira vez um Dossiê. Este foi realizado em parceria com o SIAUS - **Simpósio Internacional de Arte, Urbanidade e Sustentabilidade** promovido pela Universidade Federal de São João del-Rei, Minas Gerais e conta com 11 artigos.

É também com prazer que anunciamos a inclusão da Professora Doutora Teresa Lousa no quadro de editores da *Art&Sensorium*, facilitando assim um polo entre o Brasil e Portugal, de onde temos recebido artigos nas últimas edições. Atuação: Convidada na FBAUL, Investigadora Integrada do CHAM onde é Vice-Coordenadora da Linha de Investigação em Cultura, história e pensamento ibéricos e ibero-americanos, Doutorada em Ciências da Arte e do Patrimônio pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, (2013) Mestre em Teorias da Arte (2005) pela mesma faculdade e Licenciada em Filosofia, FCSH da Universidade Nova de Lisboa, (2000). Nossas boas-vindas à Professora Teresa.

Nesta edição contamos com dez artigos e um ensaio num total de 15 autores. Seguem abaixo extrato dos resumos dos trabalhos publicados.

Iniciamos com o artigo do Prof. Dr. Fernando Amed, professor titular da Faculdade de Comunicação da FAAP com o título: **LITERATURA E TEORIAS DA ARTE: A GOTHIC NOVEL E SUAS CONEXÕES COM O ROMANTISMO**, o objetivo desse artigo é o de recuperar uma experiência docente num curso de graduação em Artes Visuais na disciplina de Teoria das Artes. Foi abordada Além de sumariamente dispor o modo com que essa disciplina vem sendo ofertada, nos detivemos especialmente em quatro aulas, aquelas em que primeiramente abordamos o Romantismo e em especial, as seguintes em que nos aprofundamos nas relações havidas entre a sensibilidade romântica e a literatura gótica que proliferou no século XIX e que ainda se perfaz num gênero de grande aceitação.

De Ana Maria Gonçalves (FBAUL-CINAMIL) e Teresa Lousa (FBAUL-FCSH) o artigo **TAPEÇARIA CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA e sua origem no feminino-Figuras Fundadoras: Maria Flávia de Monsaraz e Gisella Santi**, visa apresentar uma pequena reflexão sobre a origem feminina da Tapeçaria Contemporânea Portuguesa (TCP), partindo de uma breve contextualização alicerçada na História da Arte e a sua relação com a questão de Gênero. Para refletir especificamente sobre o caso da TCP que, desde cedo, teve raízes no associativismo contando com

mulheres portuguesas e estrangeiras a residir em Lisboa, precisamos recuar até à fundação do *Grupo 3.4.5. – Tapeçaria Contemporânea Portuguesa* (1978) e debruçarmo-nos sobre o percurso artístico de Maria Flávia de Monsaraz (1935) e de Gisella Santi (1922-2006). Foram essencialmente estas duas figuras que, num contexto extremamente adverso à afirmação da mulher artista, lançaram as bases do que hoje é aceite, tanto em contexto institucional como académico, como arte têxtil de pleno direito.

**AS BIOGRAFIAS QUE SE DESVELAM EM *O ESCOLHIDO FOI VOCÊ* DE MIRANDA JULY** de Viviane Baschirotto (UDESC), o artigo aborda o trabalho *O escolhido foi você* da artista americana Miranda July (1974). Abordando o conceito de biografia e de que maneira se apresenta em seu trabalho, o texto recorre principalmente aos autores Sergio Vilas Boas e a Allain de Botton para refletir sobre a temática. Também reflete sobre como as visitas feitas para *O escolhido foi você* foram determinantes para o filme *O Futuro*, mais um projeto da artista. Abordar uma vida por um viés é uma maneira de apresentá-la que exclui tantas outras maneiras. Miranda July nos apresenta as pessoas por meio de uma janela que se abre através de um jornal de classificados. Ela conhece as pessoas por intermédio dos objetos que elas estão vendendo e o porquê de os estarem vendendo.

De Leonardo Mèrcher (UFPR) nos chega **PRISMA: O CONCEITO DE REPETIÇÃO DE DELEUZE NO PROCESSO ESCULTÓRICO**, traz o registro do processo indutivo de criação e exposição do trabalho denominado Prisma. Orientada por conceitos como cópia e repetição de Gilles Deleuze, a investigação da resina acrílica como material escultórico trouxe diversos questionamentos sobre alguns elementos artísticos, como a moldagem, repetição, transparência, luz e volume presentes no trabalho. O resultado obtido levou ao questionamento desses elementos artísticos diante do espaço expositivo na medida em que o Prisma foi concebido como um conjunto de cubos em resina transparente e com rachaduras em seu interior. Suas características físicas no local levam à refração e distorção das imagens ao seu redor, tanto o tornando visível no espaço como imagem distorcida em seu volume, como também se relacionando com as fontes de luz específicas do lugar.

**A MODÉSTIA DAS FORMAS E O ENCANTAMENTO DO SIMPLES EM TADEUSZ MAKOWSKI**, de Ludmila Menezes Zwick (USP), deseja compreender como, a partir da temática da infância, o artista polonês Tadeusz Makowski adotou formas modestas para a apreensão do simples da existência em sua expressividade personalista. E também como, por meio do cultural de sua própria infância, o artista traz à tona o cultural da infância em sua essência mais universal e atemporal. A infância assume a poesia já enunciada por outros artistas, em outras formas de manifestação artística – em especial na poesia saudosista. Em sua narrativa pictórica, esse artista dá alma à infância, que figura como o espaço do lúdico – em vestes, máscaras e brincadeiras –, da curiosidade com relação à natureza e da espontaneidade em meio a todas as coisas e ocorrências do mundo. A infância está disposta ao amor gratuito e ao êxtase existencial.

**GOTTFRIED SEMPER E O ESTILO EM ARQUITETURA NO SÉCULO XIX**, de Alice de Oliveira Viana (UDESC), analisa o conceito de Estilo elaborado pelo arquiteto e teórico Gottfried Semper (1803-1879), autor de uma das mais célebres obras teóricas do século XIX: *Der Stil*. Pretende-se compreender o modo como este conceito, primordial para a compreensão da ideia de Arquitetura em meados do século XIX, foi proposto pelo autor em meio a um debate acalorado sobre o tema, e diante de uma crise expressiva da prática arquitetônica. Este estudo é elaborado a partir de uma análise bibliográfica da literatura especializada e do próprio discurso teórico do arquiteto, construído e publicado em seu contexto de produção e de formação discursiva. Argumenta-se que, diversamente do que colocou a historiografia tradicional da arte e da arquitetura, o pensamento de

Semper vai além de meras classificações materialistas ou estilísticas do legado de sua obra, e por isto não pode se reduzir a elas.

Dos autores Glaucio Henrique Matsushita Moro (PUC-PR) e Fabiane Alves de Lima (UTFPR) o artigo **PENSAMENTOS DA IMAGEM E DO VÍDEO NA PROPAGANDA: A CULTURA COMO APROPRIAÇÃO DISCURSIVA DA IMAGEM**, discute-se a relação das imagens enquanto meios representativos e suas relações com os objetos de suas representações a partir de exemplos do repertório visual encontrados na cultura material, na arte e na publicidade. Em um primeiro momento, trabalha-se com a ideia das imagens enquanto representações ilusórias da realidade, cujas interpretações e complementos de significado são criados na mente dos observadores a partir de seu repertório e contexto cultural onde estão inseridos. Depois, discute-se as formas de interação e circulação cultural das imagens com base no referencial teórico do circuito cultural de Hall (1997). E por fim, se estende para o pensamento do imagético audiovisual analisando a relação cultural e transitória da imagem no vídeo como elemento de construção, comunicação e absorção em uma sociedade por meio da análise de uma propaganda fílmica da empresa The Coca Cola Company (2012) e da coleção imagética que compõe a identidade visual da marca Quaker.

**INSISTÊNCIAS E CONSISTÊNCIAS DA LINHA NA ARTE CONTEMPORÂNEA**, das autoras Rosângela Miranda Cherem (CEART-UDESC) e Rafaela Maria Martins da Silva (CEART-UDESC), traz o uso da linha através do bordado, do crochê, da tecelagem e da costura vem adquirindo significativa visibilidade na arte contemporânea. Três artistas que apresentaram seus trabalhos na Fundação Cultural BADESC em 2016-17 são considerados: Juliana Hoffmann, Itamara Ribeiro e Célio Braga. Cada um a seu modo processa os elos afetivos, pessoais e familiares herdados através do bordado, ao mesmo tempo em que se posiciona em relação a esta atividade como parte das atribuições femininas. Duas artistas que apresentaram seus trabalhos no Museu de Arte de Santa Catarina em 2018 também comparecem: Clara Fernandes e Sonia Beltrame. Situadas para além das questões de subjetividade e auto-referencialidade, apontam as tessituras culturais que lhes servem de fundamento. O elo que relaciona o conjunto destes cinco artistas se refere ao fato de que, trabalhando a linha como um material com forte conotação simbólica, ressignificam e atualizam sua importância, ultrapassando classificações, hierarquias e atribuições, tanto em relação aos papéis e convenções das habilidades e fazeres conforme o gênero sexual, como em relação ao campo em que tais objetos são reconhecidos em sua condição artística.

**VESTÍGIOS E RUÍNAS: ENTRE PIRANESI, DE CHIRICO E LICHTENSTEIN**, de Rafael Fontes Gaspar (UDESC), apresenta dois conceitos fundamentais da teoria iconológica desenvolvida por Aby Warburg, a *Nachleben* e a *Pathosformeln*, com o intuito de compreender como se dá a sobrevivência das formas na história da arte, como desaparecem e ressurgem em outros tempos. Deste modo, vai ser estabelecido através da sobrevivência das formas, o *pós-vida* das formas antigas sobre a representação da ruína, através de elementos arquitetônicos, que estão presentes nas gravuras de Giovanni Battista Piranesi e que ressurgem nas pinturas de Giorgio De Chirico e também em Roy Lichtenstein. Especificamente, as formas investigadas como uma imagem sobrevivente são observadas através dos tambores das colunas de templos e de antigas construções em ruínas, que representam a arquitetura greco-romana, assim sendo, analisada do período neoclássico até a arte moderna.

De Maria Lucia Wochler Pelaes (Mackenzie), **O LEQUE E SUAS NARRATIVAS: PROJETOS E OBRAS EM VIDRO**, apresenta o processo de criação e realização de um projeto que consistiu em desenvolver uma série de três leques em vidro, ressignificando a funcionalidade de tais objetos,

numa proposta de criação artística em vidro. Questões como a opacidade, a transparência e a translucidez do vidro foram estudadas na relação obra – materialidade. As variáveis de material são indicadores relevantes. As relações advindas do alto teor simbólico do artefato “leque”, permitem a exploração de narrativas e de uma diversidade de manifestações culturais. Trata-se também de referência a um objeto de natureza e identidade femininas. Em sua história, apresenta a relação pendular entre “revelar” e “esconder”. Também há indícios de que já foi utilizado como uma “arma branca”, apresentando uma funcionalidade ao revés. A sutileza e a morte estão presentes. Quase opostas, geram para o leque, enquanto objeto de estudo, uma condição paradoxal. O corpo feminino ali está, atrás do leque. E nele se completa, se manifesta.

A edição conta ainda com o ensaio **PROMETEU, EPIMETEU E PANDORA: CORPO, TÉCNICA E TECNOLOGIA EM “BLACK MIRROR”** de Fabio Zoboli (UFS) e Eduardo Galak (UNLP), que tem como objetivo sustentar o pressuposto de que o seriado *Black Mirror* apresenta uma perspectiva prometeica trágica frente as relações do corpo com a técnica. Sustenta-se tal hipótese na medida em que na maioria de seus episódios o corpo manipulado pelas técnicas opta, frente ao enredo trágico criado pela narrativa, retornar a uma condição natural (precária) já superada pelo uso da tecnologia em voga no episódio. A série se pauta numa narrativa na qual o homem prefere “recuar sua caminhada em direção a deus” assumindo sua condição de estar “atado às correntes de Zeus”. Alinhada à promessa prometeica sobre técnica, *Black Mirror* mostra a tragédia da humanidade imersa na (com)fusão entre a natureza e a técnica. Nesse sentido, a temática do virtual é recorrentemente utilizada no seriado, e retomada como categoria para tencionar o objetivo do ensaio.

Desejamos boa leitura!

*Editores Art&Sensorium*